:: InterCidadania :: Página 1 de 2





Soluções

- ► Ecológicas
- **▶** Empresariais
- ► Sociais

Notícias

- **⊦** Emprego
- ▶ Cidadania na Mídia
- ► Tudo Grátis

Especial

- ► Expressão
- InterArte
- ► Sabedoria

InterCidadania

- ► O Projeto
- Quem somos
- ► Mapa do Site
- Fale Conosco

Comunidades Digitais

- ► Apresentação
- ► Inscrição







Emprego



Jornal do Commercio - PE 06/05/2007 - 08:11

Empregados graças a Deus

Pesquisa divulgada pela FGV revela que a geração de vagas pelas organizações religiosas cresceu de 1.766 (no ano 2000) para 11.616 (em 2005)

Viviane Barros Lima

A fé em Deus está levando muita gente a conseguir um lugar no mercado de trabalho. A expansão das igrejas por todo o País fez com que as organizações religiosas contratassem formalmente (com carteira assinada) 11.616 pessoas em 2005. Em comparação com o ano 2000, quando 1.766 funcionários foram contratados, o crescimento é de quase 560%. Os dados são da pesquisa Economia das religiões: mudanças recentes, divulgada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), na última semana.

A secretária Telma de Oliveira, 27 anos, sabe quanto a fé foi vital para ela encontrar um emprego formal. Antes de conseguir uma vaga na Igreja Episcopal Carismática, ela vendia bijuterias que mesmo produzia. Mas com o emprego na catedral da igreja, Telma conseguiu aumentar a sua renda e trabalhar com carteira assinada. "Para quem está desempregado, o crescimento das igrejas é uma oportunidade perfeita", explica Telma.

Ela, que passou no curso de Administração da Faculdade Decisão, consegue financiar os estudos por causa do emprego. "Isso vai trazer melhores oportunidades profissionais para mim".

O bispo da Igreja Episcopal Carismática, Alexandre Ximenes, diz que o aspecto positivo do crescimento das organizações religiosas é o maior número de postos de trabalho abertos. "Esse incremento é benéfico", afirma. A catedral da Episcopal, localizada nos Aflitos, tem cerca de 50 funcionários. Nela, os funcionários não precisam ter qualquer vínculo com a doutrina pregada pela igreja. A liberdade de escolher uma opção religiosa é total. Tanto que a instituição tem funcionários fiéis da Assembléia de Deus e da Igreja Batista. "O critério que usamos para a contratação é o profissional", explica o bispo Ximenes.

Em igrejas como a Universal do Reino de Deus e a Assembléia de Deus, isso não acontece. Geralmente, os funcionários são fiéis da organização religiosa.

Para José Gonçalves dos Santos, 31 anos, a igreja é mais do que um local de oração, é a garantia do pão de cada dia dele e de sua família.

29907 Notícias | 1

17/05/2007 - 11:3 TRE abre vagas p magistrados e ju

Jornal Pequeno -

17/05/2007 - 09:0 Último dia para il no concurso do T Tribuna de Minas

17/05/2007 - 07:5 Concurso simplifi Estado Página 20 - AC

17/05/2007 - 07:4 Aprovados em co buscam lotação Página 20 - AC

16/05/2007 - 15:4 UFMT oferece vay professor no Dep de Artes O Documento - V Grande - MT

16/05/2007 - 14:2 Famev oferece va professor substit Olhar Direto - MT

16/05/2007 - 14:2 UFMT oferece vag professor de Soci Ciência Política Olhar Direto - MT

16/05/2007 - 09:5 TCE, 24.332 cand para 153 vagas Folha de Rondôni

16/05/2007 - 09:0 Provas serão apli junho Tribuna de Minas

16/05/2007 - 09:0 Mais de mil se in: no 1º dia Tribuna de Minas

1 a 10

:: InterCidadania :: Página 2 de 2

> Com quatro filhos para sustentar, o salário de zelador e a carteira assinada são símbolos de tempos bem melhores do que quando ele vivia de fazer bicos. "Sou eu que mantenho a casa com o meu emprego".

> "Para um País cheio de desempregados como o nosso, arranjar um emprego formal é muito difícil. Ainda bem que tenho a igreja", conta o segurança e motorista Josenildo Bonifácio de Souza, 37 anos. Ele, que diz não ter religião, não frequenta o culto da igreja onde trabalha, mas sabe que Deus dá uma força de qualquer jeito.

> A abertura de templos aumenta o número de funcionários. Somente a Universal do Reino de Deus tem 22 templos em Recife, segundo informações do seu site oficial. As igrejas com um grande número de templos, e por conseqüência, grandes empregadoras de mão-de-obra, como a Universal do Reino de Deus e a Assembléia de Deus foram procuradas pela reportagem do Jornal do Commercio. Nenhuma das duas concedeu entrevista.















